

CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Relatório Psicossocial do mês de Janeiro/17 República

Neste mês de janeiro as reuniões semanais realizadas pelas técnicas tiveram como foco a organização do espaço coletivo, pois foi muito grande a mudança de moradores da república. Quando ocorre essa mudança, o trabalho da organização tem de ser retomado, pois os novos moradores geralmente não tem a clara noção de seu espaço, de seus deveres para com a república, chamando cada um à sua responsabilidade, para facilitar a convivência entre os atores envolvidos. Esse aspecto é muito importante para que os mesmos reflitam sobre a realidade e construam seu próprio projeto de vida, com foco na reinserção social e familiar. Outro aspecto que não pode deixar de ser trabalhado, principalmente nesse momento de mudança dos moradores, é o da redução dos danos associados ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, através de um conjunto de estratégias, para ajudá-los a prevenir ou eliminar os possíveis danos decorrentes do consumo de drogas, tanto na prática como na teoria, com os atendimentos individuais psicossociais e em grupo.

Edson Mikiho Ikeda – iniciou na república em 14 de dezembro, trabalhando como pedreiro numa obra. Após o término desta, procurou obstinadamente por outro emprego e no dia 30 de dezembro começou trabalhar como porteiro, com registro na Carteira de Trabalho. Ao receber vale, encontrou dificuldade no manejo com o dinheiro, indo parar na Cracolândia e após quatro dias apareceu pedindo ajuda, onde foi encaminhado ao CEAD, ficando em hospitalidade noturna por cinco dias. Quando de sua saída do CEAD, as técnicas fizeram contato com a sua família, que mora no bairro de Medeiros, e em



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ - 02.818.105/0001-88 Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3°) Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999) Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 - D.O. U. de 05/07/2002 - Proc. 44006003086/2201 conversa com o mesmo, houve o interesse de retomar os vínculos familiares, decidindo assim ir morar com sua irmã, saindo da república no dia 19 de janeiro.

Fabiano Roberto Marin - Trabalha desde 11 de novembro no Supermercado O Dia no bairro do Eloy Chaves. Manteve a sobriedade e a abstinência por longo período. As técnicas iniciaram contato com a ex-esposa, pois o mesmo sentia muita falta de seus filhos. Após uma visita à família, retornou frustrado e deprimido, levando-o a uma recaída; abandonou o emprego para voltar para sua cidade e retomou os laços com os pais, voltando a morar com os mesmos. Deixou a república no dia 09 de janeiro.

Fábio de Oliveira Aleksa encontra-se na negação do uso da droga, porém percebeu que sem o dinheiro mantém a sobriedade e que o poder do dinheiro leva-o ao consumo. Apesar dessa sua dependência, é uma pessoa disciplinada e colabora com todas as atividades da república. Está trabalhando na informalidade num lava-car.

Fagner Ribeiro Gomes está trabalhando no parque aquático Wet'n Wild. Esforça-se para conter sua fissura da droga e do álcool, frequentando grupo de apoio, além de ir à missa e buscar sempre atividades ligadas à igreja católica, para ficar em abstinência. Possui perfil ansioso, fala compulsiva, inquietação motora e impulsividade. Estabeleceu bom vínculo com as técnicas e as solicita sempre para planejar sua vida pessoal e financeira. As técnicas o encaminharam para o CEAD para tratar de sua ansiedade excessiva. Desde a sua entrada na república, as técnicas observaram sua deficiência visual, encaminhando-o à UBS Central para posterior encaminhamento ao Instituto Luiz Braile. Até o presente momento esse encaminhamento não foi realizado, levando-o a uma grande frustração, pois não conseguiu retomar seus estudos no início do presente ano.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)
Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201 Felipe Alexandre Pedroso Fischer – iniciou na república no dia 06 de janeiro de 2017.

Saiu da Comunidade Terapêutica, com os vínculos familiares rompidos. Buscou o SOS e realizou trabalhos informais para a sua manutenção.

Hélio Alves dos Santos – iniciou na república no dia 30 de janeiro de 2017.

Jefferson José da Silva Valerio – iniciou na república em 13 de dezembro. Possui perfil dissimulado, grande dificuldade de lidar com a verdade e de ouvir.

José Aldo Andrade da Silva – iniciou na república em 16 de dezembro. Trabalha na Tapeçaria Araujo. Tem grande dificuldade com higiene pessoal e da casa. Notou-se que esconde a verdade de seu passado e possui dificuldade de manter-se no trabalho, nega a necessidade da ajuda para melhorar suas condições de vida e de trabalho. A técnica de assistência social propôs um projeto onde o mesmo deveria buscar um novo trabalho para que seja registrado, visto que, encontra-se com 49 anos de idade e poucos registros em carteira.

José Cícero dos Santos – retornou ao projeto no dia 04 de janeiro de 2017, percebe-se que não se encontra organizado financeiramente e psicologicamente. Não está fazendo tratamento no CEAD. Encaminhado para retomar o acompanhamento.

Luis Fernando Fantini Dias está na comunidade terapêutica desde 21 de Julho de 2016. Tem saído para visitas e, como não conseguimos retomar os vínculos familiares, as técnicas tem mantido o contato e a orientação.

Wesley Moreira dos Santos – iniciou na república no dia 05 de janeiro de 2017. Encontra-se trabalhando em um açougue e freqüenta a igreja Plenitude às sextas, sábados, domingos e segundas-feiras.



CNPJ - 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201 Williams Marcos de Rezende – iniciou na república no dia 26 de janeiro de 2017,

trabalha na escola Santa Felicidade e esconde a sua verdade no trabalho e tem dificuldades de falar do seu passado e da sua história para as técnicas.

Atendimento Pós República

Angelo Roberto Batista – não consegue manter-se organizado e com isso solicita muito a entidade e as técnicas. Possui grande dificuldade de lidar com a solidão; teve uma recaída e veio buscar orientação para não retornar às ruas. Passa pelas técnicas três vezes por semana e participa do grupo de apoio toda segunda-feira à noite.

Iracilda R. Araujo de Sousa

Mª de Fátima M. C. Maciejezack

Psicóloga

Assistente Social

CRP 06/45953-3

CRESS 51437



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002

Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

Relatório Psicossocial do mês de Janeiro/17

Grupo de convivência

No mês de janeiro, notamos que os idosos do grupo de convivência ainda estavam sob o efeito das festas natalinas que acabaram de acontecer, sentindo muita tristeza com a ruptura dos laços familiares. Por este motivo, a psicóloga procurou desenvolver habilidades para que eles lidem com os sentimentos e que consigam verbalizar a dor das perdas pelas quais passaram e assim voltarem gradativamente à sua vida rotineira.

O Sr. *Célio Aparecido Carvalho*. Assistido da Casa Santa Marta, não faz parte do grupo de convivência, mas recebe o acompanhamento das técnicas e participa de todas as atividades. Não se conseguiu com que ele permanecesse inserido na rede; já foi para o Abrigo por duas vezes, sendo uma no Abrigo Santa Marta e mesmo assim não se adaptou. Passa o dia aqui na Entidade. Diante disso as técnicas estão desenvolvendo projeto individual diário, para assim poder atender melhor as suas necessidades.

O Sr. *Edmundo Alves Gonçalves*. Usuário de álcool e drogas ilícitas, faz acompanhamento no CEAD, possui vínculo familiar. Mora com o assistido Luiz Ferreira na Vila Ana, porém todo fim de ano tem uma recaída muito forte, por conta de não conseguir estar nestas datas com a família. Relata (sic) "o álcool não me deixa conviver com a minha família..." Mediante essa afirmação entra em depressão e torna-se agressivo até com as pessoas mais próximas como o grupo e as técnicas. Recebe seu benefício e traz até as técnicas o valor no qual ajuda na despesa da casa onde mora. Frequenta a entidade diariamente, participando do café, almoço, roda de conversa e sempre solicita atendimento individual.



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ - 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º) Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

O Sr. *João Fernandes Moraes* olha carro nas proximidades do Extra Central. As técnicas vem tentando orientá-lo e contatar a família. O Sr. João relata ter uma irmã morando no jardim Fepasa e reside com um amigo na Estrada do Rio Acima.

O integrante **José Antonio Alves Neto** esteve internado por um mês na Hospitalidade Noturna do CEAD – Centro Especializado em Álcool e Droga, mas encontra-se recuperado e inserido no grupo, residindo na pensão situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 527 – Centro. Encontra-se ainda sob efeito de medicação e por isso tem-se realizado acompanhamento técnico sistematicamente.

O Sr. *José Cícero dos Santos* vive em um quarto cedido dentro de um depósito de recicláveis e se sustenta e manda dinheiro para a família que mora no Nordeste do trabalho que efetua juntando recicláveis. Possui grande dificuldade de manter-se limpo, e como ele participa do grupo de café e almoço, onde as técnicas realizam um trabalho intenso e persistente focado na higiene, há a necessidade de tratar do assunto com muito cuidado e manejo para que não rompa o vínculo com as mesmas.

O Sr. *Luiz Ferreira* mora na Vila Ana, nos prédios da Fumas, junto com o Sr. Edmundo Alves Gonçalves. Participa dos grupos de café da manhã, almoço, roda de conversa, horta e higiene e saúde. Portador de uma deficiência intelectual identificada pela psicóloga, analfabeto, possui dificuldades de manter-se asseado e mesmo tendo sua casa, não consegue tomar banho se não for orientado pelas técnicas. Possui um vínculo muito forte com a entidade como um todo. É prestativo, perceptivo, cordato diante das propostas ofertadas a ele. Faz uso diário de drogas ilícitas. Recentemente conseguiu Bolsa Família. E estamos tentando, juntamente com a saúde, um laudo que lhe dê condições de uma aposentadoria por invalidez.

O Sr. *Luiz Henrique dos Santos* viajou para Bauru a fim de visitar sua família, não retornando até a presente data.



CASA SANTA MARTA - CASAMAR

CNPJ - 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3°) Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

- O integrante *Manuel Batista do Nascimento* tem participado de algumas atividades por encontrar-se debilitado e em tratamento médico. Reside no Jardim São Camilo. Não participa diariamente, mas vem quatro vezes por semana devido à dificuldade de locomoção, pois o mesmo possui problemas respiratórios e cardíacos.
- O Sr. *Marco Antonio Nappa* encontra-se em estado de debilidade física, recebe alimentação da Casa Santa Marta e visitas regulares da equipe técnica. Em reunião técnica, decidiu-se encaminhá-lo para o CRAS Central, mas enquanto não tivermos retorno de qual conduta será realizada, continuaremos o acompanhando.
- O Sr. *Mário Ferreira da Cunha*. Perfil solitário. Possui um vínculo muito bom com a entidade como um todo, porém é extremamente individualista. Reside numa pensão situada na Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 527. Participa dos grupos de café da manhã, almoço, roda de conversa e eventualmente da horta.
- O Sr. *Roberto Ferrari* mora numa pensão situada na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 658. Possui deficiência motora e por este motivo vem até a Entidade quatro vezes por semana para o almoço.
- O Sr. **Severino Ramos do Nascimento** reside na Avenida dos Ferroviários, juntamente com seu filho, nora e netos. Costuma participar do café da manhã, almoço e roda de conversa, mas comparece em torno de três a quatro vezes por semana. Alcoolista.
- O Sr. **Sebastião Severino de Moraes** encontra-se internado numa comunidade terapêutica e recebe visitas regulares da equipe técnica.
- A sra. *Teresa Correia de Lima* reside no bairro de Ivoturucaia e comparece assiduamente em todas as atividades que lhe são propostas. Mantém um vínculo muito forte com as técnicas e embora more com sua família, percebe-se que os vínculos estão fragilizados. Gosta muito de ficar na Entidade.



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)
Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)
Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

O Sr. *Walter Aparecido Buch* possui um perfil acumulador, e com isso dificulta muito o trabalho das técnicas com o mesmo. Participa assiduamente da oficina de artesanato e das refeições, porém mesmo a Casa Santa Marta oferecendo marmitex para o jantar, o mesmo recolhe as sobras e as leva também.

Serviço Social e Psicologia

- Atendimento do Serviço Social na Casa Santa Marta e na República, realizado de segunda a sábado de acordo com a escala de 30 horas semanais;
- Atendimento da Psicologia com o Grupo de Convivência na Casa Santa Marta e na República, realizado de segunda a sábado com carga horária de 40 horas;
- Participação em reunião da Rede de Apoio do Município de Jundiaí, juntamente com o Centro Pop, Casa Santa Marta, SOS e CTEC;
- Reuniões quinzenais para discussão de casos com a rede da saúdel;
- Orientação e supervisão para estagiários de Serviço Social e Psicologia, quando solicitado por faculdades;
- Elaboração de Relatório de Atividades;
- Encaminhamento, Agendamento e Acompanhamento em Consultas Médicas (03);
- Orientação e Encaminhamento para Benefício de Prestação Continuada;
- Participação em reuniões com a Secretária da Assistência Social;

Rua Petronilha Antunes, 403 – Vila Boaventura – CEP 13.207-005 - Jundiaí - SP. Telefones: 0xx – 11 4586-8351 / 4522-6860



CNPJ – 02.818.105/0001-88

Reg. CMAS nº 10.033 (Lei 4891/96 Art. 3º)

Utilidade Pública Municipal (Lei 5383 de 28/12/1999)

Utilidade Pública Estadual (Lei 10.915 de 04/10/2001)

Utilidade Pública Federal Processo SMJ 0815.013666/2002-41 Port. 2.226 de 12/12/2002 Reg. C.N.A. S. nº 0282/2002 de 18/06/2002 – D.O. U. de 05/07/2002 – Proc. 44006003086/2201

- Reuniões para apresentação e aprovação do novo Plano de Trabalho;
- Reunião de o Conselho Municipal Alimentar.
- Acompanhamento a consultas em UBS, CEAD assim como para recebimento de benefícios e abertura de contas.
- Elaboração de currículos para os que necessitam.
- Visitas domiciliares (02), a pensões (04) e a comunidades terapêuticas (02).

Na sede Casa Santa Marta foram realizados 185 cafés da manhã, para resgatar os valores de convivência e da partilha durante o período da manhã assim como autonomia. Continuando o trabalho de resgate, foram oferecidos 240 almoços, 128 marmitas para o jantar. Além disso foram oferecidos 83 banhos com a intenção de buscar e trazer de volta a dignidade que os cuidados conseguem. Para a República foram fornecidas 193 marmitas para facilitar o manejo e a conservação dos alimentos visto que os que lá residem atualmente possuem horários de trabalho diferentes, dificultando o uso da cozinha e dos utensílios, utilizando a cozinha apenas nos finais de semana para a elaboração das refeições.

Iracilda R. Araujo de Sousa

Mª de Fátima M. C. Maciejezack

Psicóloga

Assistente Social

CRP 06/45953-3

CRESS 51437